

ANÁLISE DOS CONDICIONANTES PAISAGÍSTICOS: PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA, PIAUÍ-BRASIL



Climatologia e Estudos da Paisagem, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-654X - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Jorge Luis Paes de Oliveira Costa [1]

De acordo com a legislação brasileira, um parque nacional é uma unidade de conservação que objetiva a proteção de ecossistemas naturais de relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental e turismo ecológico. Na presente pesquisa, realizou-se a análise da percepção dos condicionantes paisagísticos da área do Parque Nacional Serra da Capivara, atribuindo-se critérios para o trabalho de caracterização natural do espaço, em especial quanto aos aspectos geológico-geomorfológicos e vegetacionais.

Criado em 05 de junho de 1979, o Parque Nacional Serra da Capivara é um parque arqueológico onde atividades de conservação do patrimônio cultural e de pesquisa são prioritárias. O Parque é administrado pela Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM), sendo conhecido internacionalmente por conter uma significativa concentração de pinturas rupestres e sítios arqueológicos do continente americano. Vestígios de ocupação humana se distribuem por mais de 700 sítios, localizados em vales, abrigos e boqueirões. A área do parque encontra-se na justaposição de dois conjuntos geológicos: o escudo metamórfico Pré-cambriano e a bacia Paleozóica do Piauí-Maranhão, que, associada a sua longa evolução continental, explica a variedade de paisagens na região semiárida do Parque Nacional Serra da Capivara.



Figura 1: Vegetação de caatinga, classificada como caatinga arbustiva alta densa, localizada no reverso da *cuesta*. É uma formação densa, de homogeneidade fisionômica, dificilmente penetrável, preenchida com arbustos de pequeno porte. No detalhe ao fundo, os planaltos areníticos, que se situam a oeste da área do Parque Nacional Serra da Capivara, constituindo chapadas do reverso da *cuesta*. Possuem relevo regular e monótono, cuja altitude chega a 630m, sendo cortados por vales com orientação N-S. Área sudeste do parque, próximo a localidade Sítio do Mocó, município de Coronel José Dias – PI. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.



Figura 2: *Cuesta* modelada em rochas areníticas e conglomeráticas do Grupo Serra Grande. Distribui-se pela área da Serra da Capivara e da Serra do Bom Jesus do Gurguéia. Possui amplitude relativa de desnivelamento entre 200 e 250 m, largura de 3 a 7 km, cortada por *canyons* de paredes ruiformes verticais. Seu desnível entre o pedimento oscila em torno de 200 a 250 m. No detalhe, árvores e arbustos de pequeno porte que compõem a formação de caatinga alta densa do reverso da *cuesta*, à esquerda uma espécie conspícua na região, o juazeiro (*Ziziphus joazeiro*), e na frente, mandacaru (*Cereus jamacaru*). Área oeste do parque, Fazenda Esperança (propriedade privada), entre as localidades do Sítio do Mocó e Barreirinho, município de Coronel José Dias – PI. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.



Figura 3: Vasta área de erosão, denominada 'Pedimento', situada no sopé da *cuesta*, onde vai se inclinando rumo a calha central do rio Piauí. Nessa área afloram rochas cristalinas pré-cambrianas da Faixa de Dobramento Riacho do Pontal, ou Depressão Periférica da Planície Pré-Cambriana do São Francisco, marcadas por *inselbergs* de granito e gnaiss e relevos planos de micaxistos e serrotes calcários. Zona de melhor concentração das águas, com presença de reservatórios que guardam água no período seco, encontra-se parcialmente habitada e cultivada. Detalhe para a vegetação semelhante a caatinga do reverso da *cuesta*, classificada como caatinga arbustiva alta densa dos platôs de pedimento, localizada nas áreas de micaxistos. Área sudeste do parque, Mirante (ponto turístico), município de Coronel José Dias – PI. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.

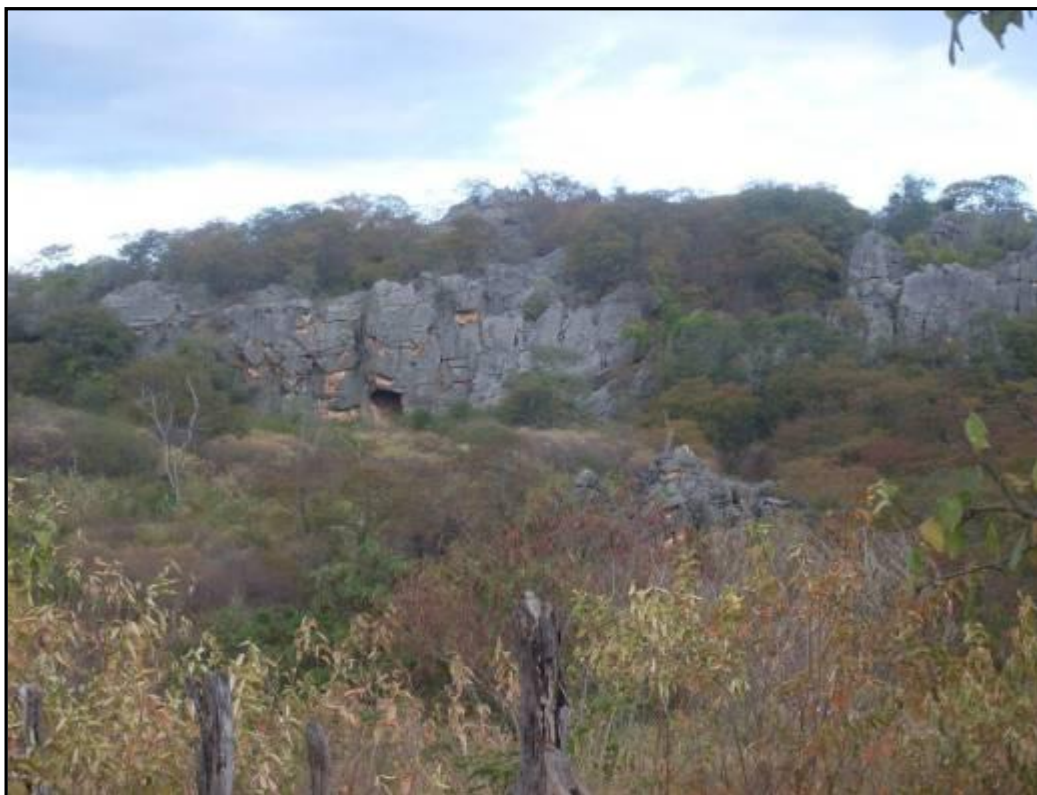


Figura 4: Serrote calcário próximo ao reverso da *cuesta*, oeste do parque. Área antropizada com atividades de pecuária intensiva e extensiva e agricultura de subsistência. Detalhe para uma cratera aberta a partir de processos erosivos. O serrote é coberto por uma formação vegetal do tipo arbustiva densa, com inúmeros arbustos e árvores de pequeno porte em torno da área. Ao redor do serrote, aglomeram-se propriedades privadas que praticam a pecuária, com a criação de animais, e a agricultura, com a presença de monoculturas. Ocorrência de reservatórios que guardam água durante o período seco. Área próxima à localidade Sítio do Mocó, município de Coronel José Dias – PI. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.



Figura 5: Cenário de vegetação de caatinga espinhenta e succulenta (cactáceas). Detalhe para o mandacaru (*Cereus jamacaru*). Área de encosta, oeste do parque, à beira da rodovia BR-020, próximo ao município de Coronel José Dias – PI. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.



Figura 6: Xique-xique (*Cephalocereus gounellei*). Cactácea com característica de ramificação profusa, de modo a recobrir extensas áreas. Detalhe para o reverso da *cuesta* que corta toda a extensão oeste do parque. Município de Coronel José Dias – PI. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.



Figura 5: Região de caatinga constituída por elementos lenhosos, que perdem as folhas no período seco, com o solo quase a descoberto. Presença apenas de raros e espaçados arbustos se alternando com grupos de bromeliáceas e cactáceas. À direita da foto, um cacto Xique-xique (*Cephalocereus gounellei*). Área sudeste do parque, Mirante (ponto turístico), município de Coronel José Dias – PI. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.



Figura 6: Vale interno da chapada, local conhecido como baixão da Pedra Furada ou vale da Pedra Furada. A Vegetação de caatinga é classificada como formações arbóreas, encontradas na frente da cuesta e em vales internos das chapadas, constituindo formações do tipo floresta-galeria. As cornijas dos vales da chapada são constituídas por arenitos de estratificação entrecruzada, possuem um modelado maciço ruiforme, com presença de pequenas torres arredondadas. Detalhe para as rochas sedimentares de arenito conglomerático, de cor esbranquiçada. É um vale de dimensões consideráveis, todo circundado pela cuesta, que apresenta aspectos ruiformes através de torres testemunhos de arenito. Detalhe para o monumento da Pedra Furada, formado a partir de processos erosivos, que dá nome ao sítio arqueológico da área. Região da Serra da Capivara, sítio arqueológico Toca do Boqueirão da Pedra Furada, sudeste do parque. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.



Figura 7: Sopé da *cuesta*, vale interno da chapada. Constitui um ambiente conhecido como área de enclave ou refúgio, importante na subsistência de espécies da caatinga. É um vale extenso, detalhe ao fundo, entre paredões rochosos da *cuesta* arenítica, que abriga vegetação do tipo floresta-galeria, constituindo uma relíquia de mata atlântica que marcava a paisagem atual num período passado. Os vales são as áreas de maior umidade dentro do parque, o que explica a presença de vegetação arbórea, sendo importantes na sobrevivência das espécies animais, que encontram um ambiente mais favorável. Os paredões rochosos, que cobrem o vale, formam abrigos no sopé da *cuesta* em decorrência da erosão. Esses abrigos serviam de refúgio para o homem pré-histórico que habitou a região, o que explica a significativa concentração de pinturas rupestres encontradas nesses abrigos sob rocha dos paredões dos vales. Área sudeste do parque, sítio arqueológico Toca do Sítio do Meio, próximo ao boqueirão da Pedra Furada. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.



Figura 10: Local de entrada para o Parque Nacional Serra da Capivara. Acesso à área oeste do parque, que compreende os sítios arqueológicos da Toca do Boqueirão da Pedra Furada, Toca do Sítio do Meio, Baixão das Mulheres e Jurubeba. Rodovia BR 020 entre os municípios de São Raimundo Nonato e Coronel José Dias – PI. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.



Figura 11: Guarita localizada na entrada para os sítios arqueológicos: Toca do Boqueirão da Pedra Furada e Toca do Sítio do Meio. O Parque Nacional Serra da Capivara possui uma infraestrutura para visitação, com guaritas nas áreas de acesso, placas indicativas, estacionamento, lanchonete, rampas para acesso, passarelas e escadas que levam às pinturas rupestres, e um sistema de iluminação que permite a visitação à noite. Oeste do parque, próximo à localidade Sítio do Mocó, município de Coronel José Dias – PI. Fotografia: Jorge Luis Paes de Oliveira Costa, julho/2009.

Nota final:

Prática de campo com determinação dos condicionantes da paisagem, realizada em julho de 2009, sob a orientação do Prof. Dr. Agostinho Paula Brito Cavalcanti – Licenciatura em Geografia, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina.

Informações sobre o autor:

[1] Jorge Luis Paes de Oliveira Costa – <http://lattes.cnpq.br/3529834146334627>
Acadêmico do Curso de Licenciatura Plena em Geografia - Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina – PI.
Contato: jorgeluispaes@hotmail.com